

## Educar pela pesquisa: concepção dos professores da Educação Básica em relação aos Clubes de Ciências

Marcelo dos Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Rosana Araújo da Silva Amorim<sup>2</sup>.

1. Mestrando em educação pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB; \*celooliveira@hotmail.com

2. Mestranda em Literatura e Cultura, Universidade Federal da Bahia – UFBA, amorimrosana21@gmail.com

Palavras Chave: *Educação científica, Clube de ciência, Educação básica.*

### Introdução

O programa Ciência na Escola, criado no ano de 2012 no Estado da Bahia, desde o início é responsável pela educação científica na educação básica do Estado. Incentiva a criação de Clubes de Ciências nas escolas públicas, para tanto, oferta formação continuada aos professores. Um dos aspectos da formação é a disseminação dos Clubes de Ciências em todo território baiano. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a concepção dos professores da educação básica a cerca da contribuição dos Clubes de Ciência à educação científica. Durante a terceira formação do programa, realizada em agosto/2015, com uma participação de 1171 ( um mil cento e setenta e um) professores, foi aplicado um questionário avaliativo sobre a contribuição dos Clubes de Ciencia ,nas escolas. De posse desse resultado, o programa acredita na necessidade da expansão dessa ação: Criação dos Clubes em todas as unidades escolares até 2019.

### Resultados e Discussão

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho é o estudo qualitativo, através de uma pesquisa empírica que segundo Demo é conhecida pela (1982, p.24) “[...] experimentação da realidade, lançando mão 8 de todas as técnicas de coleta, mensuração e manipulação de dados e fatos” Para tal, fora utilizado como instrumento de levantamento de dados o questionário, com 3 (três) questões, contudo, não trataremos da análise de todo questionário aplicado, mas sim, do recorte da questão: Qual a contribuição dos Clubes de Ciência para a Educação Científica? Após a leitura das respostas e análise de conteúdo, no sentido de identificar quais os temas mais recorrentes identificados pelos professores dos diversos núcleos regionais de educação do Estado da Bahia. Percebemos que as expressões mais presentes nas respostas foram: multiplicar experiências; socializar resultados de experiências; incentivo a pesquisa; socializar conhecimento; produção de conhecimento; realizar experimento; difundir a ciência; estudos colaborativos; espaço não formal de aprendizado; unir teoria e prática; contextualização; lugar para o conhecimento científico, as escolas não tem tempo nem espaço para clubes de ciências.



**Figura 1.** Professores do NRE (26) Salvador em encontro de formação continuada realizada no IAT.

Durante o encontro de formação de professores realizado no Instituto Anísio Teixeira, a turma discute as temáticas da formação.

### Conclusões

Resta dizer que, no âmbito das repostas, em relação a pergunta: Qual a contribuição dos Clubes de Ciência para a Educação Científica? O valor, a necessidade da ciência está presente nas falas dos professores participantes – como visto, o fomento na expansão do Clube de Ciência é grande, todos querem, há uma íntima relação entre os Clubes de Ciências e a concepção de uma escola produtora de conhecimento, muitos também, compreendem que é um espaço para socialização do conhecimento já produzido, mas em virtude da realidade da proposta do Clube de Ciência não está presente em todas as escolas. temos resposta como: “as escolas não tem tempo nem espaço para clubes de ciências”. Ao transitar por essa resposta instigante, o que só vem a confirmar a necessidade do programa em atingir sua meta até 2019, pois, o processo de construção de conhecimentos não se permite a finitude, mas antes de tudo é necessário que os professores da educação básica possam compreender qual a real contribuição dos Clubes de Ciências para a educação científica.

### Referências

DEMO, Pedro. Pesquisa participante – mito e realidade. Brasília: Unb/INEP, 1982.